



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2019/000170
INTERESSADAS	USP / Escola de Engenharia de São Carlos
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica com Ênfase em Sistemas de Energia e Automação
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
PARECER CEE	Nº 37/2026 CES "D" Aprovado em 11/02/2026 Comunicado ao Pleno em 25/02/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica com Ênfase em Sistemas de Energia e Automação, oferecido pela Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, protocolado tempestivamente junto a este CEE, no prazo determinado no art. 47 da Del. CEE 171/2019.

Os autos incluíram o Relatório Síntese (fls. 349), Atos legais (fls. 349), Infraestrutura Física (fls. 350), Corpo Docente (fls. 357-428), Corpo Técnico (fls. 374), Projeto Pedagógico (fls. 382), Atividades Extensionistas Curriculares (fls. 423;450), Lista de Atividades Extensionistas (fls. 447, 423) - Disciplinas Obrigatórias e Optativas (fls. 444) e Atividades Relevantes (fls. 452).

Este Conselho, por meio da Portaria CEE-GP 180, de 28/05/2025, designou a Comissão de Especialistas para elaborar um Relatório Circunstanciado sobre o pedido, juntado a fls. 661.

1.2 APRECIÇÃO

Dados Gerais

	Presencial
Horários de funcionamento	Período integral (segunda a sexta-feira, das 7 às 13 horas, das 13 às 18:30 horas, das 18 às 23 horas. Sábados, das 7 às 13 horas, das 13 às 18:30 horas.
Carga horária total do curso	4384 horas (Estágio: 180, AAC: 30, Extensão: 439)
Duração de hora/aula	Cada crédito aula corresponde a 15 horas no semestre conforme Parágrafo 2 do Artigo 65 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo. A carga horária é contabilizada em horas-relógio.
Período letivo	Anual, mínimo de 200 dias letivos
Quantidade de vagas anuais	50 vagas por ano, período integral
Tempo para integralização	Ideal: 10 semestres - Mínimo: 10 semestres - Máximo: 15 semestres
Forma de Acesso (fls. 392)	Vestibular organizado pela FUVEST. Sistema de Ingresso ENEM-USP: utiliza as notas obtidas pelo estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Olimpíadas acadêmicas nacionais e internacionais: mediante abertura de edital pelo Conselho de Graduação (CoG) da USP, são oferecidas vagas extras a estudantes do ensino médio que participaram e obtiveram bom desempenho nessas olimpíadas. Provão Paulista Seriado: os alunos do ensino médio da rede pública paulista são submetidos a avaliações seriadas e a nota acumulada é utilizada para disputar as vagas do curso. Além dessas oportunidades, os estudantes podem ingressar via transferência interna e/ou externa mediante a disponibilidade de vagas e aprovação no processo de transferência. Alunos estrangeiros participantes do Programa PEC-G, coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores, também podem ingressar, mediante disponibilidade de vagas, nos cursos oferecidos pela EESC.

Atos Legais

- Criação: Portaria 987/69
- Funcionamento: Decreto 69.207/71
- Alteração de denominação: Resolução 199/73
- Reconhecimento: Decreto 75.448/75, de 6/3/1975
- Recredenciamento da instituição – Parecer CEE 445/2013, pelo prazo de dez anos.
- Renovação de Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 429/2015. Parecer CEE 339/2020, pelo prazo de cinco anos (fls. 322)
- Responsável pelo Curso: José Carlos de Melo Vieira Júnior
- Titulação: Doutorado
- Cargo ocupado na instituição: Coordenador do Curso



CEESP/PC/202600046

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Sala de aula	33	24 a 138	A alocação das salas depende do número de alunos matriculados nas turmas das disciplinas oferecidas. Todas dispõem de recursos audiovisuais (projeto multimídia) para as atividades didáticas, sendo que 3 delas dispõem de pranchetas e 2 delas dispõem de microfones.
Laboratórios	10	15 a 30 lugares	A capacidade dos laboratórios varia de acordo com a disciplina oferecida, que depende de equipamentos específicos para as atividades em bancada. Equipamentos disponíveis: Osciloscópios; Geradores de Sinais; Multímetros; Wattímetros; Voltímetros; Frequencímetros; Amperímetro; Fontes de Alimentação; Sistemas de Aquisição (Módulos LabView); Motores e Módulos didáticos (Sistema de Levitação Magnética); Microcomputadores; Placas de PWM, Placas de Trigger / Isolador (amplificador) com Conexão para Backplane – Labview); Power Quality Analyser Plus (equipamento utilizado para análise de qualidade de energia elétrica); Protection & Control Systems – G&E, Ward, CDG (equipamentos utilizados para proteção de sistemas elétricos de potência); Kits didáticos para experimentos.
	1	12 lugares	12 lugares Laboratório de apoio no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, com bancadas de trabalho, soldagem e prensa, além de uma impressora 3D
	2	26 a 40 lugares	Laboratório de Ensino Informatizado com computadores ligados à rede lógica.
Apoio	1	84 lugares	Anfiteatro utilizado para apresentações de palestras, trabalhos de conclusão de curso e aulas teóricas. Dispõe de projetor multimídia e equipamento para videoconferência.
	1	115 lugares	Anfiteatro utilizado para apresentações de palestras e trabalhos de conclusão de curso. Dispõe de projetor multimídia.
Outras	4	20 a 50 lugares	Há salas de ensino informatizado/aprendizado eletrônico disponibilizadas para aulas e/ou eventos oferecidos ao curso, no CeTI-SC e no STI-EESC.
	5	De 20 a 25 lugares	Salas de videoconferência no STI-EESC, CeTI-SC, CETEPE.
	1	50 lugares	la de Projetos, no CETEPE, disponível para oficinas e trabalhos em grupo voltados para práticas em disciplinas com atividades de ensino de engenharia baseadas em projetos.

- Descrição dos Laboratórios (fls. 351)

Biblioteca Acervo impresso e digital

Tipo de Material	Total
Livros, apostilas, mapas (EESC)	67.424
Teses e dissertações	13.039
TCCs na BDTA	2.319
Produção Científica	35.1132
Periódicos	27.862 Fascículos 3.673 títulos
Repositório Institucional (patentes, memória, projeto arquitetônico, recurso eletrônico)	1.171

Além do acervo local, os usuários podem fazer uso do acervo geral da Universidade de São Paulo. Isso é possível por meio da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD/USP), composto de 48 bibliotecas nos diferentes *campi*. Os usuários podem comparecer pessoalmente a cada biblioteca para consultar ou emprestar material bibliográfico, pois o empréstimo é unificado na Universidade. É possível também utilizar o serviço de empréstimo entre bibliotecas tanto na USP como no Brasil. A Biblioteca da EESC desenvolveu o Guia de Fontes de Informação para apoiar a pesquisa acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação da EESC. Esse guia apresenta uma lista de bases de dados, e-books, periódicos, normas técnicas e patentes, que subsidiam as atividades de levantamento bibliográfico, pesquisas temáticas, acesso ao texto completo de livros, normas e patentes na área de Engenharia Elétrica. Os alunos da EESC também contam com um acervo digital mantido pela ABCD e constituído de materiais adquiridos de editoras nacionais e internacionais, de materiais compartilhados com parceiros nacionais e internacionais, de acervos disponíveis em acesso aberto na Web e, ainda, de arquivos digitalizados por suas equipes, com base no acervo impresso, além dos acervos físicos das bibliotecas.

Acervo Digital: https://eesc.usp.br/biblioteca/post.php?guid=366&catid=fonte_eletronica

Revistas Eletrônicas: a ABCD mantém a assinatura online de cerca de quatro mil títulos de revistas internacionais em diversas áreas do conhecimento.

Bases de Dados: são mantidas pela ABCD 281 assinaturas de bases de dados, das mais diversas áreas do conhecimento.

Os alunos do curso de Engenharia Elétrica podem acessar via VPN as mais renomadas bases de dados científicas da atualidade como: Web of Science, Scopus, Engineering Village, Science Direct e Access Engineering.



Corpo Docente

Docentes segundo titulação para Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos:

Titulação	Quantidade	Quantidade Percentual
Graduados	Nada a constar	-
Especialistas	Nada a constar	-
Mestres	3	2,26%
Doutores	130	97,74%
Total	133	100%
Pós-doutoramento	102	76,7%

Obs.: O percentual de pós-doutoramento foi calculado a partir do total de doutores.

Corpo técnico disponível para o curso

Tipo	Quantidade
Auxiliar / Técnico / Analista Acadêmico / Administrativo / Financeiro	107
Bibliotecário e Auxiliar / Técnico Documentação e Informação	14
Auxiliar / Técnico / Especialista de Laboratório	77
Auxiliar / Técnico em Informática e Analista de Sistema	27
Secretário	22
Outros	45

Demanda do curso nos últimos processos seletivos, desde o último reconhecimento (últimos 5 anos)

Período	Vagas	Candidatos (1ª. Opção)	Relação candidato / vaga
2020	FUVEST - 37	318	8,59
	SISU - 13	95	7,31
2021	FUVEST - 35	244	6,97
	SISU - 15	87	5,80
2022	FUVEST - 38	170	4,47
	SISU - 12	96	8,00
2023	FUVEST - 38	158	4,16
	ENEM-USP - 12	146	12,17
2024	FUVEST - 37	157	4,24
	ENEM-USP - 7	123	17,57
	Prova Paulista - 6	128	21,33
	Competições do conhecimento - 2	35	17,50

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso desde o último reconhecimento, por semestre

Período	Matriculados	Egressos
2020	265	29
2021	264	39
2022	264	21
2023	261	33
2024	268	11

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (FLS. 382)

- Aprovado pela CoC – Engenharia Elétrica em 3/10/2024
- Aprovado pela Comissão de Graduação em 10/10/2024
- Aprovado pela Egrégia Congregação da EESC em 08/11/2024
- Reitor: Professor Carlos Gilberto Carlotti Junior
- Diretor da EESC – Professor Fernando Martini Catalano
- Coordenador do Curso – Professor José Carlos de Melo Vieira Júnior
- Composição da Comissão Coordenadora do Curso (fls. 384)

"A USP é uma universidade pública, ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, mantida principalmente pela arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pelo governo do Estado de São Paulo. Em 2023, a USP consistia em 42 institutos e faculdades, seis institutos especializados, quatro hospitais, quatro museus, 67 bibliotecas e um número considerável de laboratórios de ensino e de pesquisa. Esta estrutura atende aproximadamente 60.129 alunos de Graduação e 30.000 alunos de Pós-Graduação. Cerca de 5151 professores e 12.857 funcionários compõem o quadro de colaboradores da USP. O campus da USP em São Carlos está dividido em duas áreas e inclui cinco unidades de ensino e pesquisa nas áreas de Engenharia, Matemática e Computação, Física, Química e Arquitetura e Urbanismo. A Escola de Engenharia de São Carlos é uma dessas unidades de ensino e pesquisa, e é reconhecida nacional e internacionalmente por suas atividades acadêmicas e científicas.

A EESC foi implantada em São Carlos, interior do Estado de São Paulo, em 1953, e alavancou o desenvolvimento tecnológico e educacional da cidade, reconhecida como a Capital da Tecnologia. Sua evolução e desdobramento resultaram na criação das demais unidades que compõem o Campus da USP São Carlos. A infraestrutura da EESC é composta por salas de aula, laboratórios, biblioteca, centros de informática, prédios administrativos e centros de apoio que totalizam mais de 71.000 m² de área construída. Atualmente, a EESC oferece dez cursos de graduação em Engenharia com o ingresso de 490 novos alunos



a cada ano, sendo que o curso de Engenharia de Computação é uma parceria entre a EESC e o Instituto de Ciências Matemática e Computação (ICMC). Cerca de 184 professores estão distribuídos em nove departamentos e seis centros, os quais já contribuíram com a graduação de mais de 6.000 profissionais. A EESC também oferece onze programas de Pós-Graduação em Engenharia, tanto em nível de Mestrado quanto de Doutorado, e gradua anualmente cerca de 200 mestres e 90 doutores.” (fls. 389)

- Metas Institucionais para o Ensino de Graduação (fls. 390)

Curso de Engenharia Elétrica – Ênfase em Sistemas de Energia e Automação (fls. 391)

“Até o final de 1969, as disciplinas da área de conhecimento em engenharia elétrica integravam a cátedra Eletrotécnica. Esta, por sua vez, integrava a habilitação Engenharia Mecânica e compreendia as disciplinas Eletrotécnica I e II, e Máquinas Elétricas. Em 1970 foi criado na EESC o Departamento de Eletricidade e lhe foi atribuída a responsabilidade pela habilitação Engenharia Elétrica do curso de Engenharia oferecido pela EESC. Ao longo dos anos, o Departamento foi crescendo com o ingresso de novos docentes, início da pós-graduação, aumento de espaço físico e, em 1990, a denominação do Departamento de Eletricidade passou a ser Departamento de Engenharia Elétrica, oferecendo um curso único de Engenharia Elétrica, sendo que o(a) estudante optava pela ênfase Eletrotécnica ou Eletrônica no terceiro ano após o seu ingresso pelo vestibular da FUVEST. Essa situação permaneceu até 2003, pois em 2001 o Departamento propôs a criação do curso de Engenharia Elétrica - ênfase em Sistemas de Energia e Automação. Este curso foi aprovado em todos os colegiados da USP e foi extinta a ênfase de Eletrotécnica no antigo curso de Engenharia Elétrica. Como desdobramento desse processo, o antigo curso de Engenharia Elétrica foi reestruturado e passou a se chamar Engenharia Elétrica – ênfase em Eletrônica (com habilitação em 01/01/2003), pois a procura dos(as) estudantes pela ênfase de Eletrônica era grande. Assim, a EESC passou a oferecer dois cursos de Engenharia Elétrica: Engenharia Elétrica – ênfase em Eletrônica e Engenharia Elétrica – ênfase em Sistemas de Energia e Automação.” (fls. 392)

- Justificativa (fls. 393)
- Identificação do Curso (fls. 394)
- Objetivos do Curso (fls. 395)
- Perfil do Egresso (fls. 396)
- Competências (fls. 397)
- Relação das competências gerais e específicas com as DCN (fls. 399; 404)
- Trilhas curriculares (fls. 405; 406 a 412)
- Certificados de Estudos Especiais (CEE) (fls. 413):
 - CEE em Sistemas de Controle, CEE em Sistemas Elétricos de Potência, CEE em Engenharia Biomédica, CEE em Engenharia Quântica (fls. 413)
 - Ambiente Físico de Aprendizagem (fls. 415)
 - Metodologias de Ensino; metodologia de avaliação; Autoavaliação e Gestão de Aprendizagem do Curso (fls. 414; 418 a 419)
 - Projeto de Final de Curso (fls. 420)
 - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (fls. 417)- Estágio Supervisionado (fls. 421)
 - Atividades Acadêmicas Complementares (fls. 421)
 - Atividades Extensionistas Curriculares (fls. 423)
 - Atividades Extensionistas (fls. 424)

Atividade		Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	Estágio Supervisionado (desde que envolva atividades com a sociedade)	120 horas
Atividades Extracurriculares e Disciplinas Optativas	Programas e Projetos de extensão	200 horas
	Disciplinas optativas eletivas	30 horas
	Disciplinas optativas livres	30 horas
	Outras atividades envolvendo a sociedade	500 horas
	Cursos e Oficinas	400 horas
	Eventos	150 horas

Matriz Curricular do Curso contendo distribuição de disciplinas por período (semestre ou ano)

- **Informações Básicas do currículo:** (fls. 376- 401)

Data de início: 15/07/2024

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	2610	900	3510
Optativa Livre	0	0	0
Optativa eletiva	525	0	525
Total da carga horária em disciplinas da grade	3135	900	3945 (Estágio: 180) AAC: 30
Total geral de carga horária exigida em extensão			439 (10%)



Total Geral (total de carga horária em disciplinas da Grade + AAC + AEX Apolo e/ou optativas)		4384
---	--	------

*A carga horária de estágio e a carga horária de atividades de extensão incluídas nas disciplinas obrigatórias já estão somadas no Total de carga horária em disciplinas."

- Informações Específicas (fls. 376)

1) "Todos os conjuntos de disciplinas (C) exigem matrícula simultânea e avaliação em separado consoante decisão da Comissão de Graduação, em reunião de 14/5/1992. 2) Estudo de Problemas Brasileiros: a Egrégia Congregação da EESC, consoante o disposto no artigo 2o. da Resolução CoG 4015, de 20/8/1993, decidiu que Estudo de Problemas Brasileiros será ministrado como atividade integrada em disciplinas dos respectivos cursos de graduação. Disciplinas: SEP0527-Gestão e Organização e SEP0587-Princípios de Economia. 3) O aluno deverá cursar, no mínimo, 35 créditos em disciplinas optativas eletivas para a conclusão do curso."

"Foi criado pela Comissão de Graduação da EESC o Certificado de Estudos Especiais em "Engenharia Biomédica".

"Para os alunos ingressantes a partir de 2021 será obrigatório 120 horas (4 créditos trabalho) de AAC "Atividades Acadêmicas Complementares" para a conclusão do curso"

Grade Curricular (fls. 450)
Lista de disciplinas Obrigatórias
Legenda: CH – carga horária

Sem	Disciplina	CH horas	Inclui CH de extensão
1º	Física I	75	
	Laboratório de Física Geral I	30	
	Humanidades e Ciências Sociais	30	
	Desenho Técnico – EA	30	
	Introdução à Engenharia Elétrica	30	
	Geometria Analítica	60	
	Cálculo I	60	
	Introdução à Programação para Engenharias	120	
	Total Parcial	435	
2º	Química Geral	30	
	Química Geral Experimental	30	
	Física II	75	
	Laboratório de Física Geral II	30	
	Projetos em Engenharia Elétrica	45	
	Medidas e Circuitos Elétricos	60	
	Introdução à Isostática	30	
	Álgebra Linear	60	
	Cálculo II	60	
	Total Parcial	420	
3º	Circuitos Elétricos I	90	
	Sistemas Digitais	60	
	Laboratório de Medidas e Circuitos Elétricos	30	
	Cálculo III	60	
	Cálculo IV	60	
	Estatística I	60	
	Equações Diferenciais Ordinárias	60	
	Total Parcial	420	
4º	Circuitos Elétricos II	90	
	Eletromagnetismo	60	
	Sinais e Sistemas em Engenharia Elétrica	60	
	Laboratório de Sistemas Digitais I	30	
	Introdução à Organização de Computadores	30	
	Semicondutores	30	
	Fenômenos de Transporte	30	
	Cálculo Numérico	90	
	Total Parcial	420	
5º	Ondas Eletromagnéticas	60	
	Circuitos Eletrônicos I	60	
	Laboratório de Fundamentos de Controle	30	
	Processamento Digital de Sinais	30	
	Linhas de Transmissão de Energia Elétrica	60	
	Automação	60	
	Fundamentos de Controle	60	
	Laboratório de Automação	30	
	Aplicação de Microprocessadores	60	
	Total Parcial	450	
6º	Circuitos Eletrônicos II	60	
	Conversão Eletromecânica de Energia	60	
	Análise Estática de Sistemas de Energia Elétrica	60	
	Geração de Energia Elétrica	60	
	Laboratório de Circuitos Eletrônicos (ea)	30	



	Instalações Elétricas	90	
	Total Parcial	360	
7º	Laboratório de Conversão Eletromecânica de Energia	30	
	Cálculo de Curto-Circuito	45	
	Eletrônica de Potência	60	
	Distribuição de Energia Elétrica	30	
	Máquinas Elétricas	60	
	Sistemas de Gestão Ambiental	45	
	Total Parcial	270	
8º	Projeto Integrador em Máquinas Elétricas e Eletrônica de Potência	120	
	Projeto Final de Curso I	150	
	Fundamentos Termodinâmicos	30	
	Gerenciamento de Projetos	45	
	Total Parcial	345	
9º	Projeto Final de Curso II	150	
	Gestão e Organização	30	
	Princípios de Economia	30	
	Total Parcial	210	
10º	Estágio Supervisionado	180	120
	Total	180	120

*A carga horária de estágio e a carga horária de atividades de extensão incluídas nas disciplinas obrigatórias já estão somadas no Total de carga horária em disciplinas.

- Disciplinas Optativas Eletivas (fls. 379)
- Disciplinas Optativas Livres (fls. 380)
- **Projetos AEX-EESC** aprovados ou em fase de análise (atualizado em 19/08/24) (fls. 448)

	Carga Horária	Situação	Oferecida? (19/8)	Número de vagas oferecidas
Elas na Engenharia	120	Aprovada	Não	
Semana de Engenharia	150	Aprovada	Sim	500
Projeto Diversificação de Atividades Reforço Escolar	60	Aprovada	Sim	8
Disque Robótica	120	Em análise	Não	
Práticas em Robótica educacional	60	Aprovada	Não	
Campanha USP do Agasalho	60	Aprovada	sim	150
Internacionalização da EESC-USP Projeto de Integração do Aluno Estrangeiro	40	Aprovada	Não	
Programa de Monitoria em disciplina dos cursos de graduação em Engenharia	150	Aprovada	Não	
Semana de Engenharia Civil	150	Aprovada	Sim	60
Grupo Topus de Pesquisa Aeroespaciais	150	Aprovada	Sim	
Conscientização sobre o conceito de colônias controladas de gatos de vida livre e redução de risco zoonoses nos campi da USP São Carlos	145	Em análise	Não	
Cursinho Popular Explica ASO	480	Em análise	Não	
De volta à Escola: Eu na USP	20	Aprovada	Não	
EESC USP AeroDesign	150	Aprovada	Não	
Grupo EESC USP Baja SAE	150	Aprovada	Não	
Zenith – Missão Kurumin 2024	150	Aprovada	Não	

Projetos em fase de elaboração/submissão:

	Carga horária
Papo Ciência	150
Uso de kit Robótica para ensino de matemática e física	280

- Disciplinas Optativas Livres, por período ideal) (fls. 380)

Relatório contendo outras Atividades Relevantes (fls. 452)

- Aprovado na CoC – Engenharia Elétrica em 03/10/2024
- Composição da Comissão Coordenadora do Curso (fls. 454)
- Atividades Discentes, dentre as quais: (fls. 456)
- EESC USP Fórmula SAE – cujo objetivo é participar das competições de Fórmula SAR. Todo protótipo é concebido pelos estudantes. A equipe conta com empresas patrocinadoras e parceiras para ajudar a melhorar o desenvolvimento do carro.,
- SIEEL – união do Integra Elétrica (semana de Engenharia Elétrica da USP São Carlos) e da SEMEL (Semana da Engenharia Elétrica da UFSCar.
- EESC Jr. – Empresa de consultoria empresarial e de projetos de arquitetura e engenharia da Universidade de São Paulo (USP) do campus de São Carlos.



- SEMEAR (Suções em Engenharia Mecatrônica e Aplicação na Robótica)
- ENACTUS CAASO – realiza projetos visando o empoderamento de comunidades através da criação de negócios que permitem visível melhoria em suas vidas.

- Iniciação Científica

- Mobilidade Internacional – programas de internacionalização (fls. 460)

- Atividades Docentes (fls. 460)

"Programa de Mestrado, de Doutorado, formaram mais de 700 Mestres e 250 doutores, com diversos prêmios em eventos científicos. Na última avaliação da CAPES obteve o conceito 7." (fls. 461)

- Ementário (fls. 462)

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS

A Comissão de Especialistas foi recebida pelo Vice-Diretor Escola de Engenharia de São Carlos, Prof. Dr. Antônio Nelson Rodrigues da Silva, pela Presidente da Comissão de Graduação, Profa. Dra. Luciana Montanari, pelo Vice-Presidente da Comissão de Graduação, Prof. Dr. Emiliano Resende Martins e pelo Coordenador do Curso de Graduação Prof. Dr. José Carlos de Melo Vieira Júnior.

A Comissão realizou reuniões com o Diretor da unidade, com o Coordenador do Curso, com docentes, com discentes e os técnicos administrativos.

1. Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

"Segundo documentação complementar encaminhada pela coordenação do curso, a justificativa apresentada pela instituição é baseada na expertise de seu corpo docente e infraestrutura, bem como, pela necessidade do País quanto a formação de Engenheiros Elétricos visando o desenvolvimento da indústria, pesquisa e serviços nacionais."

2. Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

"Os objetivos dos cursos estão adequadamente estruturados para garantir que os egressos desenvolvam competências técnicas, científicas e gerenciais. O curso enfatiza a solução de problemas complexos, inovação, sustentabilidade e adaptação a novas tecnologias, além de proporcionar uma sólida base teórica e prática. As habilidades e competências desenvolvidas são compatíveis com as diretrizes curriculares nacionais (DCNs) para a formação em engenharia, garantindo que os profissionais formados possuam alta empregabilidade e capacidade de atuação em diversos setores."

3. Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.

"A organização pedagógica do curso segue a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia. O currículo completo oferecido, com o Ementário, a sequência das disciplinas/atividades e as bibliografias básica e complementar, apresenta de forma clara e objetiva como a organização pedagógica está alinhada ao perfil do profissional definido nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). São indicadas as competências que se espera que o egresso desenvolva, no entanto, sugere-se melhor apresentação em forma de matriz cruzada das contribuições das diversas disciplinas e as respectivas competências previstas para os egressos. Verifica-se também que a carga horária dos cursos e sua distribuição, assim como o tempo de integralização mínimo e máximo atendem à legislação pertinente (RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 CNE). Nota-se a existência da flexibilização curricular pela existência das disciplinas optativas. A EESC cumpre o DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, que incluiu a Libras como disciplina curricular optativa nos PPCs dos cursos, mas não a deixa explícita em sua matriz, assim sugere-se melhorar a disponibilidade desta informação aos estudantes. Observa-se o cumprimento da Curricularização da Extensão, conforme a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A resolução regulamenta a Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que determina que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação, sendo incorporadas à matriz curricular."

4. Avaliar se a Matriz Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

"A matriz curricular do curso avaliado é composta por disciplinas teóricas, práticas, optativas, atividades complementares e módulos de formação, garantindo um aprendizado progressivo e integrado. O currículo atende às exigências legais, incorporando conteúdos essenciais e oferecendo ao aluno flexibilidade para aprofundar-se em áreas específicas de interesse. Os objetivos de aprendizagem são aferidos por meio de avaliações somativas e formativas. Em especial destaca-se a oferta do Certificado de Estudos Especiais (CEE), que é um reconhecimento pelo aprofundamento dos estudos e desenvolvimento de competências em



determinada área do conhecimento durante a graduação, proporcionando flexibilidade na formação dos estudantes, de modo que o estudante participe da construção de seu próprio currículo através de formas diversificadas e interdisciplinares do conhecimento. Os CEEs são compostos por disciplinas optativas eletivas que conferem habilidades técnicas e competências específicas aos estudantes, que podem ser complementares ao curso ou que abram novas possibilidades."

5. Avaliar se o PPC evidencia a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas Experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

"O curso apresenta um equilíbrio adequado entre disciplinas teóricas e atividades práticas, integrando laboratórios especializados e metodologias ativas de ensino. Os alunos contam com uma infraestrutura de ponta, participam de projetos interdisciplinares e desenvolvem atividades experimentais, o que assegura a aplicação prática dos conceitos adquiridos em sala de aula. Além disso, são adotadas, por algumas disciplinas, metodologias inovadoras, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), projetos interdisciplinares e práticas laboratoriais, proporcionando um ensino dinâmico e alinhado às demandas do mercado. Foi verificado na visita "in loco" a existência de experiências de aprendizagem diferenciadas com a realização de trabalhos individuais e em grupo. Destaca-se que durante a entrevista com os docentes dos cursos, foi constatado evidências de aplicação de aprendizagem centrada no estudante."

6. Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

"Não se aplica para o curso regular das disciplinas."

7. Avaliar:

7.1. O projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2. O projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

"O curso apresenta a devida regulamentação do estágio com as orientações com relação aos documentos necessários e sua supervisão atendendo a legislação vigente. Segundo reuniões realizadas, há um portal de vagas, além da realização de feira de empregabilidade. Na EESC, os estágios são disciplinados por um Serviço de Estágios que garante a legalidade e qualidade no que diz respeito à formação do estudante. Além do Serviço de Estágios, que também divulga oportunidades de estágio, há previsão futura de uma feira de recrutamento."

8. Avaliar, se o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

"O PPC do curso apresenta a obrigatoriedade do Projeto Final de Curso, conduzido com o devido rigor científico. O processo é regulamentado por diretrizes claras, abrangendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e orientação. A regulamentação está disponível no site institucional, garantindo transparência e acessibilidade às informações. Além disso, o curso conta com um repositório eletrônico institucional da EESC-USP para a divulgação dos Projetos, ampliando a visibilidade e o acesso às produções acadêmicas."

9. Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

"Vagas Iniciais e Turnos de Funcionamento: O curso é ofertado em período integral, com vagas anuais que vêm atendendo às demandas regionais. Esse atendimento pode ser evidenciado documentalmente por meio da tabela do relatório síntese, que apresenta a evolução da procura pelos cursos nos últimos processos seletivos."

Demanda: De acordo com o relatório síntese, a demanda pelo curso tem se mantido elevada ao longo dos últimos processos seletivos, o que representa um aspecto positivo. No entanto, a relação candidato/vaga vem diminuindo, o que aponta para a necessidade de fortalecer o interesse pela carreira de engenharia entre os estudantes do ensino médio. Além disso, o índice de conclusão gira em torno de 60~70% em alguns casos, um percentual que pode ser aprimorado."

Evasão: Os índices de evasão permanecem dentro de padrões aceitáveis."

Egressos: Os egressos do curso da EESC são acompanhados pelo sistema Alumni da USP, ferramenta importante, permitindo a atualização de dados, acesso a oportunidades profissionais, suporte à colaboração acadêmica e fortalecimento da conexão entre os egressos e a universidade. Além dessas iniciativas, a IES convida egressos no mercado de trabalho, para semanas de curso. Tais ações contribuem para estreitar o relacionamento com os ex-alunos e acompanhar a evolução da área de engenharia."

10. Avaliar se o PPC prevê um Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.



"O programa de avaliação é coordenado pela Secretaria Acadêmica dos Cursos, diretamente pela organização dos estudantes, mas não é institucionalizada. O processo envolve a coleta da opinião dos discentes da disciplina por meio de questionários anônimos, elaborados com perguntas voltadas para a avaliação do funcionamento das disciplinas, da metodologia de ensino e de uma autoavaliação dos(as) próprios(as) alunos(as). Segundo a coordenação, há um projeto piloto para organização e implementação da avaliação pela própria USP que deve ocorrer de forma piloto em outro curso de Engenharia e depois ser estendido aos demais. Segundo a coordenação, a IES não participa do ENADE, entretanto, há previsão para que a partir de 2025 haja a participação dos alunos da Escola de Engenharia da USP São Carlos na avaliação do ENADE."

11. NÃO SE APLICA

12. Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

"Durante a visita in loco, foram observadas diversas atividades de extensão, como palestras, projetos de pesquisa e outras iniciativas. Destacam-se especialmente as atividades extracurriculares oferecidas aos alunos, incluindo a Atletica, a Iniciação Científica e os Programas de Intercâmbio. Destaca-se que muitas destas atividades têm como protagonistas os próprios alunos dos cursos de engenharia. A possibilidade de obtenção de bolsas de estudo fornecidas por instituições de fomento à pesquisa também é uma importante oportunidade para os alunos, fato que foi comprovado durante a visita em alguns laboratórios com a participação de bolsistas de iniciação científica. Tais atividades supervisionadas por professores, de modo geral, abordam temas relacionados às linhas de pesquisa dos docentes ou dos grupos de pesquisa responsáveis."

13. Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos.

"Programa de Avaliação Institucional: constata-se ainda a existência de um programa de avaliação institucional incipiente, aplicado por meio da coleta de questionários de estudantes, sendo mais fortemente incentivado pelo corpo discente e pela Coordenação do Ciclo Básico do que de forma institucional. A avaliação precisa ser implementada de maneira mais consistente e institucionalizada, de forma que seus resultados possibilitem o diagnóstico preciso dos pontos fracos e áreas que requerem atenção, permitindo a aplicação de ações direcionadas para a melhoria contínua do curso. Segundo relato da IES, a instituição conta com Comissão Própria de Avaliação, mas não participa do ENADE. Entretanto, conforme apresentado no item 10, há previsão para a partir de 2025 a participação dos alunos na avaliação do ENADE."

14. NÃO SE APLICA.

15. Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

"O PPC prevê a utilização do ambiente virtual de aprendizagem e disciplinas da USP para apoio às aulas presenciais. Trata-se de um ambiente virtual onde podem ser disponibilizados materiais adicionais e exercícios de apoio. A proposta permite ao estudante o desenvolvimento de sua autonomia, ao mesmo tempo em que acompanha a evolução da aprendizagem nas diversas disciplinas do curso."

16. Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

"O corpo docente de todos os cursos é altamente qualificado e conta com docentes em tempo integral e doutores. Ressalta-se, assim, o elevado percentual de titulação e qualificação do corpo docente, atendendo plenamente à Deliberação CEE nº 145/2016. Há coerência entre as disciplinas ministradas e a formação dos respectivos docentes. O coordenador de curso apresenta aderência ao seu respectivo curso, possuindo formação na área do curso, e contam com o núcleo docente estruturante, que dá o suporte técnico necessário às disciplinas específicas do curso. O curso conta com técnicos de laboratório que fornecem o devido suporte ao docente, especialmente nas montagens e organização das atividades de laboratório."

17. Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente. *"Segundo a documentação enviada pela IES, o Plano de Carreira atende às necessidades institucionais e está devidamente instituído."*

18. Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

"A Universidade de São Paulo organiza a gestão do ensino de graduação por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PRG). Este órgão central é responsável pela idealização, planejamento, acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação. A PRG implementa as diretrizes de graduação definidas pelos Conselhos Centrais, regulando o funcionamento dos cursos oferecidos pela universidade. O Conselho de Graduação (CoG), um dos Conselhos Centrais da USP, desempenha um papel fundamental na gestão da graduação. Suas funções incluem deliberar sobre a criação e organização de novos cursos, propor ao Conselho Universitário o número de vagas para cada curso, decidir sobre a forma de ingresso nos cursos de



graduação, estabelecer diretrizes para o vestibular, fixar o calendário escolar anual e estabelecer normas para a revalidação de diplomas estrangeiros, entre outras. Na Escola de Engenharia da USP São Carlos, a gestão dos cursos é realizada pela Comissão de Graduação (CG). Cada curso também tem um colegiado, a CoC – Comissão Coordenadora de Curso. Questões específicas dos cursos são definidas pelas CoCs, que também propõem melhorias nos cursos e supervisionam a sua execução, submetendo as decisões à aprovação da CG, conforme as orientações da Pró-Reitoria de Graduação. A coordenação e vice-coordenação da CG são eleitas a cada três anos pela Congregação, e os quatro representantes discentes são eleitos anualmente pelos pares. Os membros das CoCs e seus suplentes são eleitos a cada três anos pelos membros dos Conselhos de Departamento e incluem, ainda, representantes discentes (um titular e um suplente) eleitos anualmente por seus pares. Assim, observa-se que as funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE) são distribuídas entre esses diversos colegiados. Cada curso possui um colegiado próprio, devidamente estabelecido e regulamentado conforme o regimento institucional. O colegiado é deliberativo na instância de governabilidade do curso, sendo presidido pelo Coordenador do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares. As pautas e as atas respectivas das reuniões são divulgadas por e-mail aos docentes.”

19. Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponíveis.

“A infraestrutura física se mostra adequada, com a quantidade de equipamentos, materiais de consumo e laboratórios condizentes com a quantidade de alunos e disciplinas existentes. Nota-se que a infraestrutura física é bem conservada. As salas de aula contam com espaço adequado, são bem ventiladas e apresentam conforto ambiental adequado. Verifica-se que há sistema multimídia instalado permanentemente nas salas. As dependências administrativas, sala de professores, salas para atendimento aos alunos, instalações sanitárias e espaços de convivência e alimentação também se mostram satisfatórios. A instituição possui auditório e ambiente para a realização de eventos, bem como espaço para entidades estudantis (Centro Acadêmico). Constata-se a disponibilidade de sinal Wi-fi em todo o campus, além de computador e datashows nas salas de aula, permitindo melhor uso pedagógico. Verifica-se que a instituição conta com apoio técnico para os laboratórios e disponibilidade de serviços de impressão para os alunos.”

20. Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

“A operacionalização da biblioteca se mostra adequada às necessidades do curso, com espaços para estudo individual e em grupo. A reserva e renovação podem ser realizadas de forma online. A biblioteca dispõe de amplo espaço e acervo, tanto físico quanto virtual, à disposição. Conforme pode ser verificado, a atualização do acervo ocorre anualmente, dentro de uma programação definida pela instituição. Os cursos contam com a biblioteca da USP, que dispõe de livros físicos, bases de dados científicas e acesso a conteúdos digitais, como Minha Biblioteca, Pearson Biblioteca Virtual, Scielo, Scopus, ScienceDirect, Web of Science, Compendex, Access Engineering, Jove, GedWeb (normas técnicas nacionais), entre outros.”

21. Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

“A quantidade e a formação dos funcionários administrativos são minimamente satisfatórias para as necessidades atuais dos cursos. Verifica-se também que as bibliotecárias possuem o devido registro profissional na área.”

22. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

“Não disponibilizado.”

Manifestação Final dos Especialistas:

“Na entrevista com os gestores, verificou-se que:

- A recomposição do corpo docente, em razão de aposentadorias, foi retomada com concursos públicos nos últimos dois anos. Entretanto, há demandas ainda quanto ao corpo de laboratoristas visto que muitos já estão aposentados, mas atuando, sendo importante o planejamento de futura recomposição.
- Há um programa de formação docente institucionalizado.
- A divulgação das atividades de extensão AEX ocorrem pelo sistema acadêmico Jupiter permitindo a adequada divulgação aos estudantes.
- Foi implementada a tutoria acadêmica nos 1º e 2º semestres o que tem contribuído para um melhor acolhimento dos estudantes e orientação aos estudos e as atividades desenvolvidas no âmbito do curso.
- Recentemente foi implementado o Escritório de Apoio Pedagógico com vistas a promover a difusão de boas práticas e do uso de metodologias ativas entre os docentes da EESão Carlos.
- A IES oferece aconselhamento Psicológico e Psicopedagógico: Serviços destinados a apoiar os estudantes em questões de saúde mental e estresse, contribuindo positivamente para o desempenho acadêmico;
- A IES oferece Atividades Extracurriculares e de Integração: Programas como esportes, artes e competições, que promovem a integração dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades além das acadêmicas;



- A IES oferece Monitoria em Disciplinas: Programa no qual alunos veteranos auxiliam os calouros em disciplinas específicas, incentivando o aprendizado colaborativo e aprimorando o entendimento dos conteúdos abordados.

Na entrevista com o corpo docente, verificou-se que, de modo geral:

- Apesar de haver o programa de formação docente a participação ainda é insipiente, devendo haver maior participação e valorização da atividade docente voltada ao ensino e a extensão.
- As metodologias ativas estão sendo aplicadas por alguns docentes em suas disciplinas, proporcionando um melhor entendimento dos conceitos por parte dos alunos.
- A curricularização da extensão no curso está sendo aplicada por meio de diversas iniciativas, como projetos em parceria com visitas técnicas e de campo, entre outras, mas o entendimento da importância e o envolvimento na oferta de atividades de extensão atreladas diretamente ao curso ainda é insipiente.
- Há orientação aos docentes em caso de situações que envolvam a saúde mental de estudantes em sala de aula.
- Apesar da nova DCN das Engenharias que traz a concepção do uso da avaliação por competências, tal abordagem ainda não está assimilada e nem sendo aplicada pelo corpo docente de modo plenamente satisfatório.

Na entrevista com o corpo discente, verificou-se que:

- Como o curso possui ênfases tanto em energia como automação, sentem a falta de disciplinas mais voltadas à área de automação.
- Sentem que em alguns docentes há maior direcionamento e importância para as atividades de pesquisa do que para a área de ensino e extensão.
- Percebem a ação institucional voltada ao apoio à acessibilidade e saúde mental, mas manifestam insatisfação com a grande demanda repressada e o tempo de atendimento o que os leva a não procurar apoio.
- Principalmente nos períodos iniciais do curso sentem falta de visitas técnicas.
- Sentem falta de atividades de extensão mais conectadas ao curso e ao apoio à busca de problemas reais da sociedade e da comunidade do município de São Carlos.
- Sentem falta de reuniões regulares com todos os representantes de sala e não apenas nas comissões de graduação.
- Percebem diversas oportunidades de iniciação científica e apoio pela própria instituição.
- A comunicação com a coordenação e corpo docente é, em geral, eficaz.
- De maneira geral, o corpo discente considera o corpo docente altamente qualificado, especialmente no âmbito da pesquisa.
- Relatam a necessidade de uma avaliação institucional quanto à didática e condução das aulas pelo corpo docente, pois hoje, de modo geral, a avaliação é conduzida de forma descentralizada pelos próprios alunos, e não se sentem confortáveis com a questão do anonimato e de eventual retaliação docente.
- Há estudante com baixíssima deficiência visual que sente a necessidade de melhor apoio em suas atividades.
- Elogiam a inserção da tutoria acadêmica nos 1º e 2º semestres o que tem contribuído para um melhor acolhimento dos estudantes e orientação aos estudos e as atividades desenvolvidas no âmbito do curso, mas estudantes de semestres posteriores sentem falta da mesma orientação.
- De modo geral, recomendam o curso.

Recomendações para a melhoria do curso:

- Incluir explicitamente a disciplina optativa de Libras no PPC do curso.
- Aperfeiçoar a implementação da curricularização da extensão.
- Aumentar a oferta de disciplinas voltadas à ênfase de automação.
- Promover uma efetiva capacitação docente e entendimento da avaliação por competências e da importância e condução das atividades de extensão.
- Aumentar a oferta de atividades de extensão efetivamente ligadas ao curso.

Verifica-se o atendimento pela IES

- Deliberação CEE nº 171/2019: Regula, supervisiona e avalia as instituições de ensino superior e os cursos de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo;
- Deliberação CEE nº 145/2016, de 30/07/2016: Trata da formação docente, com ênfase nos docentes graduados;
- Resolução nº 2, de 18 de julho de 2007: Estabelece a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação (bacharelados) na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007: Regula os procedimentos relativos ao conceito de hora-aula e outras disposições pertinentes;
- Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018: Define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta a Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação –



PNE 2014-2024, entre outras providências;

- Deliberação CEE nº 216/2023, de 06 de setembro de 2023: Regula a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo;
- Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017"

Conclusão da Comissão - A Comissão de Especialistas manifesta-se FAVORÁVEL à Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica com Ênfase em Sistemas de Energia e Automação, pelo prazo de cinco anos.

Considerações Finais

Considerando-se que os Especialistas recomendam a renovação do reconhecimento, sem restrições, embora façam sugestões para a melhoria do Curso, e que a IES atende às normas vigentes, entendendo perfeitamente atendidos os requisitos necessários à renovação do Curso de Engenharia Elétrica com Ênfase em Sistemas de Energia e Automação, da Escola de Engenharia de São Carlos da USP, pelo prazo de cinco anos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas de Energia e Automação, oferecido pela Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2026.

a) Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho e Roque Theophilo Junior.

Reunião por videoconferência, 11 de fevereiro de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de fevereiro de 2026.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

Parecer CEE 37/2026	-	Publicado no DOESP em 26/02/2026	-	Seção I	-	Página 31
Res. Seduc de 25/02/2026	-	Publicada no DOESP em 06/03/2026	-	Seção I	-	Página 32
Portaria CEE-GP 60/2026	-	Publicada no DOESP em 09/03/2026	-	Seção I	-	Página 30

